

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39)

Em sintonia com a nossa diocese, continuaremos neste ano a implementar o plano bienal em curso, pois temos como meta visível a Jornada Mundial da Juventude que se vai realizar em Lisboa, de 01 a 06 de agosto de 2023. Tudo, neste ano pastoral, deve confluir para aí.

Mas, se essa é a relevante meta visível, temos ainda como propósito que nada aí termine. Isto é, pretendemos sair mais fortalecidos e animados com as Jornadas quando estas terminarem, enriquecendo a vida das comunidades paroquiais e dos movimentos com o que o Espírito Santo fizer suscitar.

Ressalta, desde já, a urgência de colocar os jovens no centro da nossa acção pastoral, descobrindo novos e criativos caminhos para lhes apresentar a beleza do Evangelho de Jesus Cristo. Mais ainda, revela-se fundamental tornar os jovens protagonistas da própria evangelização aos jovens: estes “devem ser os primeiros e imediatos apóstolos da juventude e exercer por si mesmos o apostolado entre eles, tendo em conta o meio social em que vivem” (n. 12 do Decreto *Apostolicam Actuositatem*, do Concílio Vaticano II - sobre o Apostolado dos Leigos).

Como afirmava S. João Paulo II: “a Igreja só será jovem quando os jovens forem Igreja”. Transpondo para a nossa realidade local: a paróquia só será jovem quando os jovens encontrarem o seu lugar específico, único e irrepetível, na comunidade paroquial, sem serem fotocópias de ninguém (como afirmava o Beato Carlo Acutis). Cabe a cada um de nós contribuir para que isso se torne realidade.

Em ordem ao acolhimento do reino dos Céus e à evangelização que o serve, propomos continuar e aprofundar os caminhos de acção pastoral conjunta, sinodal. Sabemos que só enquanto Corpo Místico de Cristo, com os diferentes membros que o

constituem (Cf. 1Co 12, 12-30), podemos permanecer unidos à Cabeça de onde nos vem toda a vitalidade. Como afirmava Jesus: "sem Mim nada podeis fazer" (Jo 15, 5).

Assim, queremos consolidar uma forma de estar em Igreja onde a diferença não é forçosamente vista como ameaça mas como elemento que convida ao discernimento conjunto. Na luz de Deus e da sua Palavra encontraremos os critérios para avançar.

Finalmente, conscientes de que há um vastíssimo campo de ação que reclama por Deus, mesmo porventura sem O conhecer, propomo-nos olhar para fora de nós próprios, sem descurar a nossa formação e alimento na fé. Queremos continuar a privilegiar os pobres, os doentes e os idosos. Queremos levar a misericórdia de Deus Pai a todo o que sofre.

Na nossa Paróquia invocamos sempre Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos, por ser nossa padroeira. Juntamos neste ano a invocação de Nossa Senhora da Visitação, padroeira principal da JMJ e inspiração de todos os jovens que hão-de peregrinar também até à nossa paróquia no próximo Verão.

Nossa Senhora da Visitação, rogai por nós!

Saúdo-vos em Cristo Jesus!

O Pároco



Padre Rui Jorge de Sousa Silva

Linhas directrizes deste ano pastoral:

- 1. A centralidade dos jovens como destinatários e protagonistas da ação pastoral*
- 2. O caminho conjunto, sinodal*
- 3. A saída para fora em busca das periferias*